CORREIO CULTURAL

O2 Play



'Só Não Posso Dizer O Nome' é baseado numa graphic novel

Helvécio Ratton aborda abusos em novo longa

O novo filme do cineasta Helvécio Ratton, "Só Não Posso Dizer o Nome", estreia nos cinemas brasileiros no próximo dia 12, com distribuição da O2 Play. Inspirado na graphic novel autobiográfica "No Abuses de Este Libro", da chilena Nati Chuleta, o longa aborda a violência sexual na infância e o silenciamento das vítimas.

A trama acompanha Tina (Lara Martinelli e Laura Del Picchia), uma jovem que decide denunciar o abuso sofrido pelo padrasto durante a infância.

Para enfrentar o trauma, a protagonista transforma sua trajetória em quadrinhos, utilizando a animação nos momentos mais delicados para dar leveza à narrativa. Filmado em Belo Horizonte, o projeto busca ampliar o debate social sobre a proteção e a escuta das vítimas.

Relembrando Luís Capucho

O documentário "Peixe Abissal", dirigido por Rafael Saar, estreia comercialmente no próximo dia 12 pela Descoloniza Filmes. O longa mergulha no universo lírico e autobiográfico do escritor, cantor e compositor Luís Capucho, retratando sua trajetória desde Cachoeiro de Itapemirim (ES) e Niterói, a convivência com o HIV e sua reinvenção artística após o coma em 1996. A obra conta com participações de Ney Matogrosso e da atriz Teuda Bara. Um circuito especial de pré-estreias pelo Brasil antecede as estreia oficial.

Novembro Negro

Organizações culturais da Pequena África contempladas no Edital 1 do consórcio Viva Pequena África prepararam a agenda do Novembro Negro, período de reflexões antirracistas e celebração da ancestralidade negra. Até o fim do mês, a região portuária apresenta atividades.

Novembro Negro II

Serão oferecidas oficinas de percussão, samba, dança afro, tranças, escrita, além de oficinas de capoeira. As expressões artísticas, comunitárias e de patrimônio ocupam palcos, ruas e espaços culturais com roteiros guiados, cortejos tradicionais, roda de samba e feiras de economia criativa.

Gabriela Gonçalves lança o segundo livro

A poetisa Gabriela Gonçalves (foto) lança o segundo livro de poemas, "O Silêncio Contido nos Abismos", pela Inmensa Editorial. Mineira de Belo Horizonte, formada em odontologia e pós-graduada em acupuntura, estreou em 2025 com "Palavras Prenhas". A obra reúne poemas de tom telúrico e expressão contida.



Divulgação

Josi Areia/Divulgação



Flora Gil estreia como atriz no musical criado a partir de um argumento de Maria Mariana

Confissões agora **cantadas**

Sucesso no teatro, cinema e TV, 'Confissões de Adolescente' , o best-seller de Maria Mariana, ganha sequeância em formato de musical

Uma adolescente de hoje encontra a própria mãe ainda menina para conversar sobre o que dói quando se está entre os 13 e os 19 anos. "Confissões de Adolescente — O Musical" está em cartaz, na Eco Villa Ri Happy, com Flor Gil no papel de Carol, protagonista de um argumento inédito assinado pela própria Maria Mariana, autora do diário que, nos anos 1990, virou peça, livro, série de TV e filme — e que agora, aos 34 anos de carreira, aprendeu a cantar.

Na nova trama, Carol faz uma viagem ao passado e reencontra a mãe adolescente. Juntas, elas atravessam os dilemas de toda adolescência. A direção e a adaptação do texto são de Matheus Souza, com direção musical de Diego Timbó, Felipe Bade e Victor Huggo.

O elenco carrega a simbologia da passagem de bastão: Laura de Oliveira, filha de Maria Mariana e neta de Domingos de Oliveira; e Clara Guimarães, filha de Ingrid Guimarães, estreiam nos palcos na mesma obra que revelou suas mães. Completam o time Igor Jansen, Vannessa Gerbelli, Gi Alparone, Belle Restum, Belle Cárceres, Sanny Feijó e Maria Esff — e, em cada sessão, um convidado especial surpresa entra em cena.

> *"O grande marco do 'Confissões' original é que ele ofereceu algo novo para aquela época. O papel do artista não é dar o que o público está querendo. É dar o que o espectador não sabe que quer... E que está precisando muito receber"*
>
> **MATHEUS SOUZA**

"Em 2012, fiz um teste para o filme 'Confissões de Adolescente'. Não passei, mas foi um teste que me marcou muito. Procuramos a Maria Mariana, ela gostou da proposta e já tinha um novo argumento, porque a intenção não era repetir o texto, mas criar uma nova obra", conta Victor Pinto, produtor do espetáculo.

A protagonista chegou por um caminho afetivo: Preta Gil (1974-2025) apresentou a sobrainha Flor a Diego Timbó quando a menina tinha uns sete anos. "Quando ela subiu ao palco para cantar, nós já sabíamos que era ela", diz o diretor musical.

Para Matheus Souza, remontar a obra é honrar o espírito com que ela nasceu. "O grande marco do 'Confissões' original é que ele ofereceu algo novo para aquela época. O papel do artista não é dar o que o público está querendo. É dar o que o espectador não sabe que quer... E que está precisando muito receber", entende o diretor.

A peça original estreou em 8 de março de 1992, no porão da Casa de Cultura Laura Alvim, com Maria Mariana, Carol Machado, Ingrid Guimarães e Patrícia Perrone, sob direção de Domingos de Oliveira, pai da autora. O livro, publicado no mesmo ano, vendeu mais de 250 mil exemplares; a série, dirigida por Daniel Filho, estreou na TV Cultura em 1994 e seguiu até 1996. Trinta e quatro anos depois, a obra completa o circuito: do diário ao palco, do palco à tela e de volta ao palco — agora fazendo o público cantar.

SERVIÇO

CONFISSÕES DE ADOLESCENTE - O MUSICAL

EcoVilla Ri Happy (Rua Jardim Botânico, 1008)

Até 29/11, sextas (20h) e sábados e domingos (19h)

Ingressos: R$ 140 e R$ 70 (meia)